

## UTILIZAÇÃO DO NIM COMO ANTIPARASITÁRIO FITOTERÁPICO PARA EQUINOS.

Emanuel Rodrigo Almeida Paim<sup>1</sup>

Lilian Porto de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano Campus Catu/almeidapaimlimaemanuelrodrigo@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano Campus Catu/lilian.porto@ifbaiano.edu.br

Com o problema cada vez mais generalizado de resistência dos parasitas aos parasiticidas e o aumento da pressão dos consumidores por produtos de origem animal de qualidade e sem resíduos contaminantes, a procura de alternativas de controle dessas enfermidades aumentou. O uso de fitoterápicos é uma alternativa viável, pois, além de diminuir os custos de produção, minimizam os danos ambientais da exploração econômica de animais. O nim é uma planta indiana utilizada pelos produtores para controle de parasitas externos e internos de ruminantes, mas ainda pouco utilizado para equinos. O objetivo do trabalho foi verificar a possível influência do nim sobre parasitas internos de equinos. Para tanto, foram utilizados 14 equinos divididos em dois grupos. Um grupo controle e um grupo tratado que recebeu 3% de folha de nim adicionada à ração por 30 dias. Os animais permaneceram nas pastagens do Campus sob as mesmas condições ambientais. As coletas de fezes para realização do exame parasitológico através da contagem de ovos por gramas de fezes (OPG) pela técnica de Mc Master, foram realizadas antes do tratamento e depois aos 30, 50, 80, 110 e 140 dias pós tratamento. Observou-se redução médias OPG de 371 para 100 OPG após 30 dias e maior redução aos 80 dias com 25 OPG, entretanto, a partir dos 110 dias as contagens de OPG voltaram a aumentar para 175 OPG e 241 OPG aos 110 e 140 dias respectivamente, mas com valores abaixo da contagem inicial do dia zero. Os resultados podem ter sofrido influência de fatores ambientais, uma vez que os animais foram manejados em pastagens e não em baias individuais para um melhor controle do ambiente. Estes resultados mostraram que o nim pode ser eficaz no controle de parasitas internos de equinos, contudo, novos estudos devem ser realizados para melhor controle dos efeitos ambientais.

Palavras-Chave: Parasitos, *Azadirachta indica*, equinocultura